



## NOTA PÚBLICA DO CBH RIO VELHAS: ROMPIMENTO DO DUTO DE MINÉRIO DA MINA DA VALE E CONTAMINAÇÃO DO RIO DAS VELHAS

Na segunda-feira (13 de março) representantes do SCBH Rio Itabirito, amigos do rio e moradores no entorno do Rio Itabirito detectaram mudanças na coloração e presença de sedimentos descendo o curso d'água.

Imediatamente começou a chegar à sede do CBH Rio das Velhas informações sobre o ocorrido. Deslocamos pessoas da equipe para verificar a situação e constatamos que realmente o rio estava alterado.

Posteriormente, a prefeitura de Itabirito, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, deslocou equipe para realizar uma vistoria ao longo do rio e constatou que o fato era proveniente da Mina de Fábrica da Vale, e que havia ocorrido um rompimento de um duto de minério. Em nenhum momento a Vale, a partir do rompimento, comunicou o fato ao Comitê de Bacia.

No dia 12/03, entramos em contato com Copasa, que já tinha detectado alteração da qualidade da água que chegava à estação de tratamento de água de Bela Fama.

O CBH Rio das Velhas considera o episódio como lamentável, pois mais uma vez as águas do Rio das Velhas são contaminadas de forma brutal, gerando comprometimento de sua qualidade, da vida aquática e do abastecimento humano.

O CBH Rio das Velhas considera **inaceitável** que “acidentes” como este continuem a ocorrer. Estes “acidentes”, na verdade, tratam de falhas no processo de produção, que deveriam ter todas as garantias para um funcionamento seguro. A situação se reveste de maior criticidade pelo fato de que a mina opera em áreas onde os cursos d'água são considerados Classe Especial ou Classe 1. A contaminação dessas águas de excelente qualidade torna pior a as águas que chegam ao rio das Velhas e abastecem a Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Por outro lado, o CBH Velhas considera como **inadmissível** que o fato não tenha sido comunicado imediatamente pela Vale para o comitê, a Copasa e outros órgãos do estado relacionados ao meio ambiente. Esta prática não condiz com a responsabilidade socioambiental de uma empresa que está inserida dentro de uma bacia hidrográfica, tem uma outorga pública de uso da água e tem responsabilidade em manter a transparência nesta relação.

Assim, o CBH Rio das Velhas encaminhará essas denúncias para a Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) e Ministério Público a fim de que as medidas legais sejam tomadas no que se refere aos fatos ocorridos e, ainda, fará o acompanhando dos desdobramentos advindos.

O CBH Rio das Velhas irá pautar este tema na próxima Reunião Geral do Comitê para que os fatos sejam expostos, inclusive trazendo à tona outro acidente ocorrido em 14 de dezembro de 2016, que também atingiu o Ribeirão Mata-Porcos.

A simples comunicação de que o vazamento foi estancado não resolve os nossos problemas, pois o assoreamento já ocorreu e a empresa é responsável pela remoção dos sedimentos depositados ao longo dos cursos d'água.

Por fim, o CBH Rio Velhas reforça a gravidade do fato, requer que as responsabilidades sejam apuradas e que sejam tomadas as medidas legais cabíveis. Reafirma ainda que acidentes como esses são inadmissíveis e inaceitáveis. E, mais do que isso, queremos que sejam propostas medidas para que fatos como esse não ocorram novamente.

Belo Horizonte, 15 de Março de 2017

Marcus Vinicius Polignano  
Presidente do CBH Velhas